

174 - Plataforma do Mestre

“Ele salvará seu povo dos pecados deles.”

(Mateus, 1:21)

Em verdade, há dois mil anos, o povo acreditava que Jesus seria um comandante revolucionário, como tantos outros, a desvelar-se por reivindicações políticas, à custa da morte, do suor e das lágrimas de muita gente.

Ainda hoje, vemos grupos compactos de homens indisciplinados que, administrando ou obedecendo, se reportam ao Cristo, interpretando-o qual se fora patrono de rebeliões individuais, sedento de guerra civil .

Entretanto, do Evangelho não transparece qualquer programa nesse sentido .

Que Jesus é o Divino Governador do Planeta não podemos duvidar. O que fará Ele do mundo redimido ainda não sabemos, porque ao soldado humílico são defesos os planos do General.



A Boa Nova, todavia, é muito clara, quanto à primeira plataforma do Mestre dos mestres. Ele não apresentava títulos de reformador dos hábitos políticos, viciados pelas más inclinações de governadores e governados de todos os tempos.

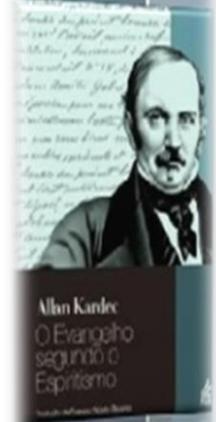
Anunciou-nos a celeste revelação que Ele viria salvar-nos de nossos próprios pecados, libertar-nos da cadeia de nossos próprios erros, afastando-nos do egoísmo e do orgulho que ainda legislam para o nosso mundo consciencial.

Achamo-nos, até hoje, em simples fase de começo de apostolado evangélico Cristo libertando o homem das chagas de si mesmo, para que o homem limpo consiga purificar o mundo.

O reino individual que puder aceitar o serviço liberatório do Salvador encontrará a vida nova.

XAVIER, Francisco Cândido.
Vinha de Luz,
pelo Espírito Emmanuel. Item 174





O Evangelho Redivivo

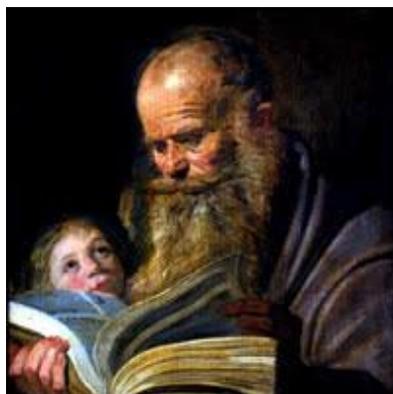
Livro I -

4.5 Os evangelistas.

A escritura dos textos evangélicos

Facilitadores: Mônica e
José Luiz

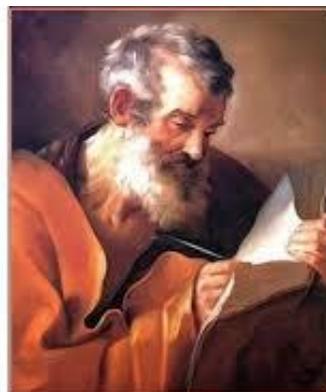




Mateus



Lucas



Marcos



João

O Evangelho Redivivo

LIVRO I

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA OBRIGADO REDIVIVO



Allan Kardec

O Evangelho segundo o Espiritismo



Nesse tempo, [...] os mensageiros do Cristo presidem à redação dos textos definitivos [do Evangelho], com vistas ao futuro, não somente junto aos Apóstolos e seus discípulos, mas igualmente junto aos núcleos das tradições. Os cristãos mais destacados trocam, entre si, cartas de alto valor doutrinário para as diversas igrejas. São mensagens de fraternidade e de amor, que a posteridade muita vez não pôde ou não quis compreender. [...]

A grandeza da Doutrina [cristã] não reside na circunstância de o evangelho ser de Marcos ou de Mateus, de Lucas ou de João; está na beleza imortal que se irradia de suas lições divinas, atravessando as idades e atraindo os corações





Mateus

Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado à mesa da cobrança de impostos, e disse: "Siga-me". Ele se levantou e o seguiu. Enquanto Jesus comia em casa, muitos publicanos e pecadores vieram e sentaram-se para comer com ele e seus discípulos. Vendo isso, os fariseus disseram aos discípulos: "Por que o seu Mestre come com publicanos e pecadores?" Jesus, que tinha ouvido, respondeu: "Não são os sãos que precisam de médico, mas os enfermos. Vá e aprenda o que significa: "Eu quero misericórdia e não sacrifício." Porque não vim chamar justos, mas pecadores".

Mt. 9: 9-13



João

E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Clopas, e Maria Madalena.

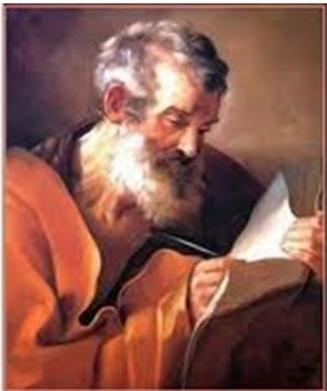
Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe:

Mulher, eis aí o teu filho.

Depois disse ao discípulo:

Eis aí tua mãe.

E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.



Marcos

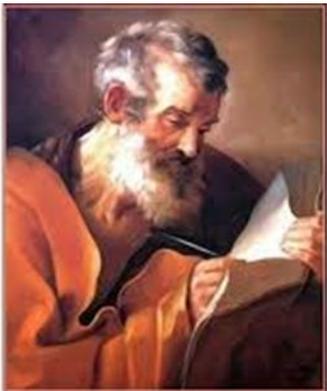
O seu primeiro nome é João.

Sua mãe Maria parece ter sido senhora de grandes recursos; tinha casa em Jerusalém, onde reuniam os cristãos.

Marcos era primo de Barnabé; acompanhou Barnabé e Paulo, desde Jerusalém a Antioquia da Síria, e, depois foi ele [Paulo] em sua segunda viagem missionária,

Por motivos ignorados o deixou em Perge, e voltou para Jerusalém. [...] A divergência entre ambos deu em resultado que eles se separaram; Barnabé e Marcos navegam para Chipre, continuando sua obra de evangelização.

Passado esse incidente, o nome de Marcos desaparece da história por cerca de dez anos. Depois o encontramos em Roma com o apóstolo Paulo [...]. Nota-se, pois, que tinham desaparecido os motivos de sua separação."



Marcos

Última referência que temos do evangelista“[...] dá a entender que Marcos havia estado no oriente, talvez na *Ásia Menor*, ou no extremo oriente.

“A tradição não é de acorde em dizer se Marcos havia sido companheiro de Jesus. Muitos pensam que o moço que esteve presente à prisão de Jesus, coberto com um lençol, era o próprio Marcos. Este incidente não está mencionado por nenhum outro evangelista. [...]”

“A tradição antiga diz que ele [Marcos] é o intérprete de Pedro. [...]”

Diz também a tradição de que ele fundou a igreja de Alexandria. [...].



Lucas

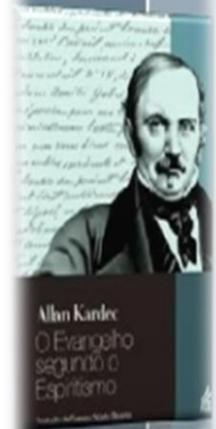
Nome latino Lucanus ou Lucilius

Médico , Lucas era grego, natural de Antioquia (hoje Síria)

Não foi discípulo direto do Cristo, ficando isso claro desde o início do seu texto, pois que se coloca fora das testemunhas oculares.

Utilizou como fontes o evangelho segundo Marcos bem como outras referências particulares da região onde viveu e andou .

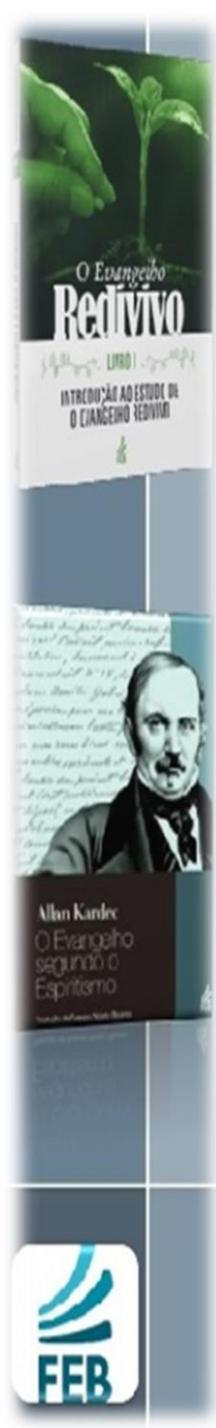
Lucas era, portanto, “[...] um dos amigos e companheiro do apóstolo Paulo que a ele se associou nas saudações enviadas de Roma à igreja dos colossenses, e a Filemom,



EVANGELHOS CANÔNICOS

significa *linha de medir, regra, modelo*.

Os evangelistas *Mateus, Marcos, Lucas e João* registraram os ensinamentos de Jesus, resultando-se num conjunto de textos sagrados que passou a ser denominado, pela igreja católica romana, de *evangelhos canônicos*, considerados os únicos escritos inspirados verdadeiramente por Deus. Estes quatro evangelhos fazem parte de todos os catálogos antigos das Escrituras gregas cristãs, não existindo a menor dúvida quanto à sua legitimidade ou canonicidade.

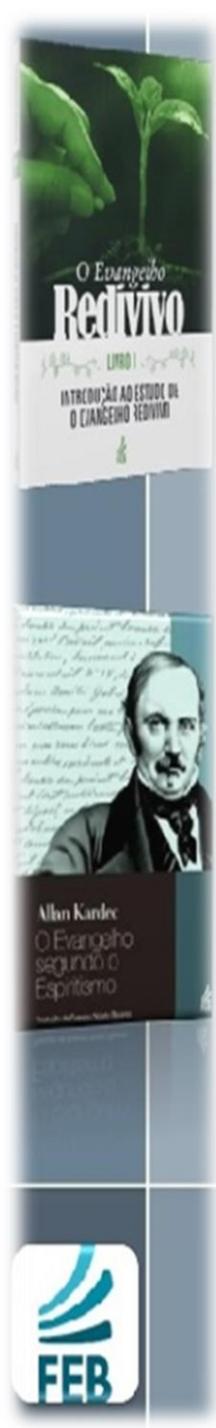


EVANGELHOS APÓCRIFOS

Oculto

Termo técnico concernente à relação de certos livros para o cânon do AT, no sentido que, apesar de não serem aprovados para o ensino público, não obstante têm valor para o estudo e a edificação particulares.

Muitos deles originalmente escritos em hebraico ou aramaico, mas preservados ou conhecidos até recentemente somente no grego [...].



SEPTUAGINTA OU LXX

Significa "setenta", em grego

Deriva da lenda do segundo século a.C. de que 72 anciãos de Israel traduziram a Bíblia hebraica para o grego em menos de 72 dias!

Possivelmente este feito fantástico teria sido realizado em Alexandria, Egito. Pelo menos a substância da lenda, de que as versões mais antigas no grego do Antigo Testamento hebraico foram produzidas no terceiro século, por judeus que falavam grego, é verdadeira.

A LXX é, sem dúvida, a mais importante versão da Bíblia hebraica. Foi provavelmente preparada em Alexandria por vários tradutores que trabalharam entre os séculos III e I a.C. [...]."



Na época de Jesus havia três cânones:

O dos Saduceus:

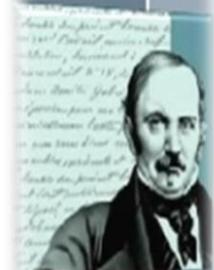
Que aceitavam apenas os primeiros cinco livros [de Moisés], a Torá.

O Pentateucodos:

Que aceitavam apenas os 39 livros da [atual] Bíblia Protestante .

Judeus da Diáspora :

Que aceitavam os livros apócrifos e alguns outros que não fazem parte da Bíblia Católica.[...]



Síntese :

1. "Os evangelhos, propriamente ditos, e todos os demais livros do Novo Testamento foram escritos na língua grega .
2. A palavra *Evangelho* significa "boa nova" ou "boas notícias"
3. O Novo Testamento abrange quatro conjuntos de livros, assim discriminados:
a) Evangelhos; b) Atos dos Apóstolos; c) Epístolas; d) Apocalipse.
4. O Novo Testamento é um conjunto designado como a mensagem do Cristo confiada a seus apóstolos.
5. O Evangelho [Boa Nova], cerne doutrinário do Cristianismo, contém aspectos da biografia terrena de Jesus Cristo e seus principais ensinamentos de caráter moral .



Síntese :

6. "Dos quatro livros canônicos que relatam a "Boa Nova" trazida por Jesus Cristo, os três primeiros apresentam entre si tais semelhanças que podem ser catalogados em colunas paralelas e abarcados "com um só olhar", de onde seu nome de "Sinóticos". Mas eles oferecem entre si numerosas divergências. [...].

7. Quanto ao quarto evangelho, o de João, este permanece único, pois se distingue significativamente dos demais em conteúdo, estilo e forma.

8. Os textos evangélicos sofreram ao longo dos tempos três grandes modificações: a) no texto original, escrito pelos evangelistas; b) durante a elaboração da Vulgata, por Jeronimo; c) e na revisão desta, que é a que temos atualmente .

9. O ambiente histórico em que o Evangelho surgiu é o do Judaísmo, formado e alimentado pelas escrituras do Antigo Testamento.

Síntese :

10. Os textos evangélicos utilizados pelos povos não anglo-saxônicos originam-se da Vulgata (*divulgada*) Latina, fixada a partir do século IV, quando o erudito Jerônimo, secretário do papa Dâmaso I, verte do grego para o latim textos autenticáveis, e separa os considerados de autoria obscura ou apócrifa.

11. Somente no século XVI a História registra a tradução definitiva da Bíblia inglesa, na forma que conhecemos.

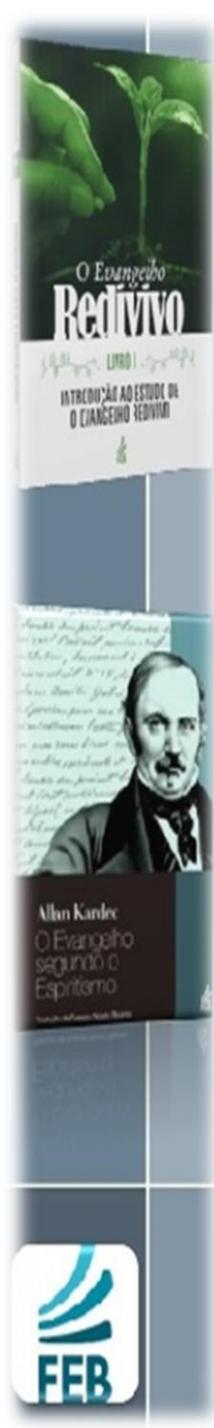
12. Os textos bíblicos publicados em língua inglesa — que têm como base a tradução de William Tyndale, de 1525-1526 —, sobretudo o Novo Testamento, apresentam diferenças das edições publicadas pelos demais povos. A tradução inglesa foi realizada diretamente do original grego e não do latim (*Vulgata*).

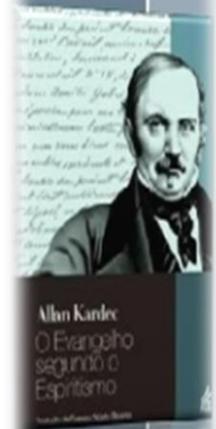


Síntese :

13. Nas traduções e publicações originais da Bíblia não havia pontuação nem separação de palavras na escrita. Os textos utilizavam apenas as letras maiúsculas do alfabeto grego. As palavras eram redigidas com letras minúsculas e sem espaçamentos. A colocação de espaços entre as palavras e as frases foi adotada a partir do século IX d.C. A pontuação surgiu com o aparecimento da imprensa no século XV. A organização dos textos bíblicos em capítulos foi introduzida no Ocidente pelo cardeal inglês Hugo, no século XIII. A subdivisão dos capítulos em versículos foi criação do tipógrafo parisiense Roberto Stefen, no século XVI.

14. As pregações do Cristo, genericamente denominadas o *Evangelho do Reino*, é marco evolutivo que divide a história humana em dois períodos distintos: Antes e depois do Cristo, respectivamente, a.C. e d.C.





Obrigado!!
Até o próximo encontro!

